

MOEDAS DE Balsa

Alexandre Viegas Cesário



Associação Campo Arqueológico de Tavira

Tavira, Algarve, Portugal

www.arqueotavira.com

Julho de 2005

Hoc opus, hic labor est

Virgílio, Eneida, VI, 129

As moedas que iremos analisar são as que estavam melhor conservadas de três colecções distintas: escolhi-as no Museu Nacional de Arqueologia no seu depósito ou em exposição no Banco de Portugal, no Campo Arqueológico de Tavira e na Câmara Municipal de Tavira; estão descritas por ordem cronológica e ou foram cunhadas ou simplesmente encontradas no *ager* de Balsa, abrangendo um período de cerca de oito séculos – do séc. II a.C. ao séc. VI.

É feita a sua leitura epigráfica, considerados o enquadramento histórico e mitológico, apresentadas as dimensões, peso, metal, local e particularismos relativos à cunhagem e estado de conservação.

A presente edição digital, produzida para a internet, inclui um apêndice final com as fichas numismáticas das moedas seleccionadas.

As fichas contêm fotografias coloridas dos aversos e reversos de cada moeda.

Listagem das moedas

Moeda		Emissor	Época	Colecção* e nº de inventário	Peso g	Diâmetro mm	Nº ordem
Nome	Ficha						
Denário	8337/38	Família Júnia	145 a C.	CMT	3.80	17-18	01
Sextante	8335/36	Balsa	sec. I a C.	CMT	2.80	16-17	02
Sestércio	8423/24	Augusto	27 a C.- 19 d. C.	MNA-BP 149-43	23.68	33	03
Asse	8411/12	Augusto	27 a C.- 19 d C.	MNA-BP 148-10	11.84	26-27	04
Sestércio	8421/22	Cláudio	41-54	MNA 143-01	25.04	34	05
Asse	8413/14	Cláudio	41-54	MNA 149-19	9.34	22	
Sestércio	8339/40	Nero	54-68	CMT	22.06	34-36	06
Sestércio	8417/18	Trajano	98-117	MNA-BP 149-45	26.08	30-37	07
Sestércio	8415/16	Antonino Pio	138-161	MNA-BP 149-64	24.56	31	08
Dupôndio	8419/20	Faustina I	138-141	MNA-BP 143-14	13.30	29	09
Dupôndio	8333/34	Septímio Severo	193-211	CMT	12.80	29	10
Sestércio	8365/66	Balbino	238	CAT 23	21.98	27-30	11
Follis	8407/08	Crispo	317-326	MNA 143-40	2.47	19	12
Centenionalis	8429/30	Constante	333-337	MNA-BP 150-54	4.08	21	13
Centenionalis	8425/26	Magnêncio	350-353	MNA-BP 150-52	4.34	21-24	14
Centenionalis	8433/34	Graciano	367-383	MNA 144-03	5.04	24	15
Majoriana	8398/8400	Magno Máximo	383-388	MNA 144-09	3.96	22	16
1½ Miliarensis	8435/36	Honório	395-423	MNA-BP 143-64	4.92	20	17
Tremisse	8382/3	Justino I Amaralico	565-578	Colecção Particular D. Maria da Palma Ribeiro	1.44	14-15	18

* CAT Campo Arqueológico de Tavira
 CMT Câmara Municipal de Tavira
 MNA Museu Nacional de Arqueologia – Proveniência Balsa
 MNA-BP Idem Banco de Portugal -Proveniência Balsa

01 Denário de prata da República

Anverso

Cabeça de Minerva (Palas ou Atena), com o seu capacete alado cujo cobre-orelhas é um grifo e encimado por escamas de serpente, brinco em forma de cacho de uvas e um colar de bolotas; na nuca madeixas de cabelo despenteado e logo atrás a letra X estilizada, a indicar que valia 10 asses. Listel perlado só no lado esquerdo. É usual neste período a identificação de Roma com Minerva, nova encarnação da sabedoria divina, da guerra e das artes, a sempre virgem, que a coloca acima das fraquezas humanas, uma fisionomia cheia de calma, uma força que tem consciência de si própria, a testa muito pura, o nariz longo e fino, a linha um pouco dura da boca e das faces, o queixo largo e quase quadrado, os olhos pouco abertos e quase constantemente voltados para a terra, a cabeleira atirada, sem arte, para cada lado da testa e ondulada sobre a nuca são as suas características dominantes; representada sempre com capacete e lança, deste modo nasceu directamente da cabeça de Júpiter, que a seu pedido levou uma machadada dada por Vulcano. Deu o nome à cidade de Atenas por ter ganho a Neptuno uma disputa em que o que apresentasse à assembleia dos deuses a melhor coisa ganharia; Neptuno apresentou um cavalo alado que se identifica com Pégaso e Minerva uma oliveira.

Ultrapassou Marte como deusa da guerra, tendo Pompeu construído um templo em sua honra com o espólio dos vencidos do Oriente; em sua honra foram instituídos jogos acompanhados de representações teatrais e concursos de poesia e oratória, tendo inclusive o imperador Adriano fundado o Ateneu, em Roma, ligado só a actividades intelectuais. Constituía com seu pai e Juno a tríade Capitolina, venerados no principal templo, no Capitólio.

Reverso

Os gémeos Dióscuros (Dios + Kouroi = filhos de Zeus), Castor e Polux, filhos de Júpiter e de Leda, filha de Téstio, rei do Calidão e rainha de Esparta que galopando com as lanças em riste, são bem o símbolo da guerra. Aprofundemos a história visto que não está exacta: no dia do casamento de Leda com Tíndaro rei de Esparta, esta foi tomar banho num lago; Júpiter que andava enfeitiçado com a sua beleza transformou-se num cisne que aproximando-se de Leda a seduziu; nessa noite, a de núpcias, fez amor com o marido e engravidou; deu à luz um menino – Castor - uma menina - Clitemnestra - e dois ovos de onde nasceram outro menino -Polux- e outra menina - Helena - que mais tarde e casada com Menelau, rei de Esparta foi raptada por Páris, filho de Príamo rei de Tróia, dando início a esta célebre guerra que durou dez anos.

Sendo meios-irmãos, filhos da mesma mãe e de pais diferentes, Polux era imortal por ser Júpiter o seu pai, mas Castor não, por ser filho de Tíndaro, um mortal. Cavaleiros e grandes guerreiros, inseparáveis, heróis protectores de Esparta, ajudaram as populações contra piratas, participaram no resgate de sua irmã, mataram um enorme e terrível javali enviado por Vénus como vingança contra as terras do Calidão por não lhe terem prestado as devidas homenagens e partiram com Jasão e os Argonautas em busca do velo de ouro. Numa luta aparentemente por causa da divisão de um rebanho mas na realidade por terem roubado as noivas – Febe e Helaíra – aos irmãos gémeos e seus primos Idas e Linceu, herdeiros do reino da Messénia; Idas matou Castor com uma lança e Zeus fulminou-o levando Polux, como imortal, para o céu. Desesperado com a perda do seu inseparável irmão, Polux pediu a Júpiter que devolvesse a vida a Castor; seu pai condescendeu em que dividisse a sua imortalidade com o irmão alternando com ele um dia de vida e um de morte. Para celebrar tamanha prova de amor fraterno metamorfoseou-os em estrelas e colocou-os no céu como constelação dos Gémeos, a nascente de Orion, continuando inseparáveis como sempre foram.

Foi mandado cunhar em Roma por Marcus Junius Silanus da família Júnia em 149 a. C., tem entre 17 e 18 mm de diâmetro e pesa 3,80 grs. em prata.

Legenda: M(*arcvs*) IVNI(*vs*) [*Silanvs*]. Em exergo ROMA.

Estado de conservação: anverso-MBC / reverso-MBC.

Colecção C.M.T. Ref. 8337/38.

02 Sextante de chumbo de Balsa

Anverso

Um barco de proa alta, mastros nus (árvore votiva?) e timão alto na popa com o exergo BALS(*a*) ;

Reverso

Um atum, golfinho, roaz de bandeira ou até orca como homenagem à pesca, uma das suas principais fontes de riqueza. Tem o diâmetro irregular entre os 17 e os 18 mm., pesa 2,80 grs.

Foi cunhada em Balsa provavelmente no séc. I a.C.

Recentes estudos sobre o topónimo “BALSA” levam-nos a crer que a sua origem remonte aos fenícios, colonizadores do *ager* de Tavira a partir do séc. VIII a.C., que aqui implantaram o culto do seu deus *BAAL*, não sendo de estranhar que nas escavações em curso - 2005 - se venha a encontrar um local de culto ou o que reste dele, dado que se têm exumado alguns fragmentos de objectos com ele relacionados. Estrabão relata-nos que, quando os romanos chegaram a esta região, por volta do séc. II a.C., encontraram populações turdetanas convivendo com grupos étnicos de origem fenícia que durante séculos teriam dominado o comércio com o leste mediterrânico.

Estado de conservação: anv. MBC. / rev. MBC. Desgaste acentuado no campo até ao bordo, lado superior direito.

Colecção C.M.T. Ref. 8335/36

03 Sestércio de bronze de Augusto

Augusto, cujo nome de nascimento era Caio Octávio Caepio e mais tarde Caio Júlio César Octaviano Augusto (63 a.C./ 14 d.C.), governou como imperador de 27 a.C. a 14 d.C.; este numisma foi mandado cunhar na oficina senatorial em 23 a.C., por Caius Plotius Rufus, Triunvir *A(uro) A(rgento) A(ere) F(lando) F(eriundo)* – um dos três elementos da entidade oficial que superintendia na cunhagem de moeda em ouro, prata e bronze - em 23 a.C.

Anverso

OB/CIVIS/SERVATOS ladeado por dois ramos de louros com CIVIS dentro de uma coroa. Representa o agradecimento dos cidadãos por terem sido poupados a males não mencionados, pela boa governação deste imperador (27a.C./14d.C.) que conseguiu estender a *pax romana* a todo o império.

Reverso

Com S(enato) C(onsvlto) ao centro e a inscrição à volta de [C(aivs) P]LOTIVS RVFVS III VIR AA[*aff*];

Mede 33 mm e pesa 23,68 grs. em bronze sendo o seu peso legal de 28 grs.

Estado de conservação: anv. BC com falhas no bordo do lado direito / rev. BC.com vários pontos de oxidação no centro.

Colecção C.M.T. Ref. 8423/24.

04 Asse de cobre de Augusto

Batido em Córdova por autorização do imperador, mede entre 26 e 27 mm. e pesa 11,84 grs. embora o seu peso legal fosse 13 grs.

Anverso

O busto do imperador para a esquerda com a inscrição lida em sentido contrário aos ponteiros do relógio PERM(*issu*) CAES(*aris*) [A*vg*]VS[*ti*].

Reverso

No campo COLONIA PATRICIA com Cibele nua por baixo com um ramo de louro no lado esquerdo. Filha do Céu e da Terra e mulher de Saturno é considerada a mãe dos deuses; quando nasceu expuseram-na às feras que em vez de a matarem cuidaram dela e criaram-na, sendo normalmente representada com elementos florais e rodeada de animais.

Estado de conservação: anv. REG / rev. REG.

Col. M.N.A.-B.P. Balsa.Ref. 8411/12.

05 Sestércio de bronze de Cláudio

Tiberius Claudius Nero Drusus Germanicus (10 a.C./54 d.C.) e imperador de 41 a 54; foi cunhado na oficina imperial em Roma entre os anos 41 e 42, mede 34 mm. e pesa 25,04 embora o seu peso legal fosse de 30 gramas.

Anverso

A cabeça do imperador para a direita com diadema e a legenda TI(*berivs*) CLAVDIVS CAESAR AVGVSTVS P(*ontifex*) M(*aximvs*) T(*ribvnicia*) P(*otestas*) [IMP(*erator*) P(*ater* P(*atriae*)]].

Reverso

[O]B CIVES SERVATOS dentro de uma coroa de carvalho.

Estado de conservação: anv. REG. com muitos pontos de oxidação / rev. MC. Com pontos de oxidação na parte superior do campo.

Colecção M.N.A.- BP. Balsa. Ref. 8421/22

06 Sestércio de bronze de Nero

Nascido Lucius Domicius Ahenobarbus e mais tarde Tiberius Claudius Nero Drusus Germanicus (37/68), imperador entre 54 e 68; este numisma é um documento muito especial pois comemora o fim da remodelação do porto de Óstia no ano 64, que tinha sido iniciada no tempo de Cláudio em 42. Com a *pax romana* de Augusto o porto de Óstia foi sucessivamente sujeito a um aumento de tráfego, por receber as enorme quantidades de primícias que o Império enviava para Roma, tornando assim exíguo o porto em si, multiplicando-se as instalações em seu redor, embora houvesse embarcações que subiam o Tibre e descarregavam principalmente mármore no porto de Ripa Grande; as obras de ampliação do porto duraram 22 anos e para comemorar a sua inauguração foi cunhada esta moeda.

Anverso

Apresenta a cabeça de Nero para a esquerda com diadema e a legenda: IMP(erator) NERO CAESAR AVG(vstvs) P(ontifex) M(aximvs) TRIB(vnicia) POT(estas) P(ater) P(atriciae).

Reverso

Está representada uma maqueta do porto de Óstia mostrando o cais que ocupa todo o lado esquerdo e os ancoradouros e quebra-mares todo o lado direito: um farol, oito embarcações desde uma liburna, galera, barca, escaler tripulado e à direita uma trirreme com os remos de fora em ambos os lados, tendo à esquerda desta, sobre um pedestal, uma estátua de Neptuno para saudar os mareantes que chegavam e dar boa sorte aos que partiam; em baixo uma figura masculina reclinada que representa o rio Tibre com um timão na mão direita -símbolo de poder e de comando- e um golfinho junto ao braço esquerdo onde se apoia; em ambos os lados de Neptuno, S(enato) C(onsvlto), por baixo PORT(vs) AVG(vsti); listel perlado no quarto inferior esquerdo.

Foi cunhada na oficina senatorial em Roma em 64, mede entre 34 e 36 mm e pesa 22,60 embora o peso legal fosse 29 grs.

Estado de conservação: anv. MBC /rev. MBC.

Colecção C.M.T. Ref. 8339/40.

07 Sestércio de bronze de Trajano

Marcus Ulpius Traianus (53/117) e imperador entre 98 e 117.

Anverso

Cabeça para a direita com diadema e a legenda: IMP(eratori) CAES(ari) NERVAE TRAIANO AVG(vsto) GERM(anico) DAC(ico); foi o primeiro imperador de origem estrangeira pois nasceu em Itálica perto de Sevilha;

Reverso

A deusa Abundância ou Anonna (ver sestércio de Antonino Pio) tem uma cornucópia na mão esquerda, um ramo de espigas na direita e uma criança a brincar a seus pés, com S e C em cada lado da figura; como legenda tem [S(enatvs)] P(opvlvs)Q(ve) R(omanvs) [Opti]MO PRINCIPI . S(enato) C(onsvlto) – o senado e o povo romano dedicam esta moeda ao óptimo governante, por decreto do senado; o exergo é ALIM(enta) ITAL(iae) que significa a continuação do programa de Nerva para prover de alimentos toda a Itália, especialmente para as crianças necessitadas .

Foi cunhada entre 112 e 114 na oficina senatorial em Roma, o diâmetro varia entre 30 a 37 mm e pesa 26,08 grs. sendo o seu peso legal de 28,00 grs.

Estado de conservação: anv. BC. Muito picada com fenda na parte inferior / rev. REG. Muito picada com acentuado desgaste e fenda na parte superior.

Colecção M.N.A.-B.P.Balsa.Ref. 8417/18.

08 Sestércio de bronze de Antonino Pio

Titus Aurelius Fulvus Boionius Arrius Antoninus (86/161) e imperador entre 138 e 161.

Anverso

O busto para a direita com coroa de louros e a legenda: [Antonin]VS AVG(vstvs) PI / VS P(ater) P(atriciae) [TR(ibvnicia) P(otestas)] CO(n)S(vl) III; listel perlado na parte superior;

Reverso

Está a deusa Abundância, de pé, sacrificando junto a uma ara, com uma caixa de incenso na mão direita, sacrificando aos deuses junto a um altar com S(enato) e C(onsulto) em cada lado da figura; era representada “na figura de huma donzela no meio de todo o género de bens, grossa de carnes, com vivas cores e tendo na mão hum corno cheio de flores e frutos. Dizem ser o de Acheloo ou da cabra Amalteia. Esta deosa se salvou em companhia de Saturno, na ocasião em que Júpiter o desenthronizou” Ovíd., Met.

Cunhada na oficina senatorial em Roma entre 141 e 142 mede 31 mm. e pesa 24,56 grs sendo o seu peso legal de 30,00 grs.

Estado de conservação: anv. REG. Muito desgastada na parte inferior / rev. REG. desgaste acentuado em todo o campo.

Colecção M.N.A.-B.P.Balsa. Ref. 8415/16.

09 Dupôndio de bronze de Faustina I

Annia Galeria Faustina mulher de Antonino Pio 105-141. Imperatriz de 138 a 141.

Anverso

O busto da imperatriz com véu e toga e colar, com o listel perlado e a legenda:
FAVSTINA AVG(*vsta*) ANTONINI AVG(*vsti*) PII P(*atris*) P(*atriae*);

Reverso

Está Juno, rainha dos deuses e mulher de Júpiter, de pé com um ceptro longo na mão direita, grinalda na esquerda e o pavão Argo que tomou sob a sua protecção, junto aos pés desse lado; este era um guerreiro que tinha cem olhos, cinquenta dos quais sempre abertos a quem Juno mandou guardar Io, transformada em vitela por Júpiter, que por ela se tinha apaixonado; Mercúrio conseguiu adormecê-lo ao som da sua flauta pelo que não desempenhou cabalmente a sua função; como castigo foi transformado em ave e os seus olhos espalhados pela cauda. Legenda: [*Iv*]non(*i*) / REGINAE e com S(*enato*) e C(*onsvlto*) de cada lado.

Foi cunhada em Roma na oficina senatorial em 139, tem 29 mm. de diâmetro e pesa 13,30 grs, sendo o seu peso legal de 15,00 grs.

Estado de conservação: anv. REG. Campo irregular e algumas fracturas em baixo / rev. REG. Campo irregular.

Colecção M.N.A.-B.P. Balsa. Ref. 8419/20.

10 Dupôndio de bronze de Septímio Severo

Lucius Septimius Severus Pertinax (146/211) e imperador entre 193 e 211..

Anverso

Apresenta-nos o busto do imperador para a direita com couraça e diadema e com a legenda : L(*vcivs*) SEPTIMIVS SEVERVS PERTINAX AVG(*vstvs*) L(*iberalitas*) IIII. Letra N gravada em retro. Listel perlado. Refere-se este numisma à quarta das seis Liberalitas efectuadas por este imperador; normalmente consistia numa redução de impostos e em casos mais complexos, na distribuição de bens ou dinheiro a certos cidadãos.

Reverso

Encontramos Marte, para a esquerda, com capacete de cerimónia, apoiando-se, com a mão esquerda, numa lança; escudo também no chão junto a si e encostado à cadeira de espaldar alto, onde está sentado; sobre um pomo que tem na mão direita encontra-se uma Vitória alada com um diadema na mão direita, não tendo a palma na esquerda; é seguramente uma alegoria ao imperador, que vencedor como guerreiro na Pérsia e Britânia, é coroado pela deusa Vitória; no campo da moeda, à esquerda URBS e à direita ROMA.

Pesa 12,80 grs. embora o seu peso legal fosse de 16,00 grs.

Cunhada na oficina imperial entre 197 e 199.

Estado de conservação: anv. MBC. Com pequenas falhas no bordo. / rev. MBC.

Colecção C.M.T. Balsa. Ref.8333/4

11 Sestércio de bronze de Balbino

Decimus Caelius Balbinus (178/238), foi apenas co-imperador durante três meses e sete dias com Pupieno, no ano 238 em que foram assassinados seis imperadores pelos militares, como revolta contra os eleitos pelo senado: Maximino I (178/238), Maximo (218/238), Gordiano I o Africano (158/238), Gordiano II o Africano (192/238), Balbino Pupieno (164/238), (178/238) e eleito Gordiano III Pio.

Anverso

Apresenta a cabeça de Balbino com a legenda IMP(erator) CAES(ar) D(ecimvs) BALBINV(s) AVG(vstvs).

Reverso

Além da indicação de ter sido batida em Roma na oficina senatorial por decreto do Senado, vemos uma Vitória ou Nike de pé para a esquerda com um diadema na mão direita e uma palma na esquerda; é representada como uma donzela sempre alegre, com asas, com um diadema / coroa de oliveira ou de louro numa mão e na outra um ramo de palmeira

– VICTORIA AVGGG por AVGVSTORVM – para que a Vitória bafeje os nossos Imperadores.

Pesa 21,98 grs. em vez das 25 grs determinadas legalmente e mede entre 27 a 30 mm.

Estado de conservação: anv. MBC apesar do bordo estar irregular/ rev. MBC., apesar de uma fractura na parte de baixo.

Colecção C.A.T. Tavira - Solar dos Corte-Reais 98. Ref. 8365/66.

12 Folis de bronze de Crispo

Flavius Iulius Crispus (300/326), imperador entre 317 e 326.

Anverso

De couraça, toga e diadema para a direita com a legenda CRISPVS NOB(ilis) CAES(ar), listel perlado.

Reverso

Está uma inscrição votiva dentro de uma coroa de carvalho, listel perlado na quase totalidade: VOT./V (m) e por fora CAESARVM NOSTRORVM – as nossas preces para os nossos céares; em exergo AQS. Batida em Aquileia mede 19 mm e pesa 2,47 grs. embora o seu peso legal fosse 3,50 grs.

Estado de conservação: anv. MBC. Cunhagem ligeiramente descentrada / rev. MBC.

Colecção M.N.A.Balsa. Ref. 8407/08.

13 Centenionalis de bronze de Constante I

Anverso

Flavius Iulius Constans (320/350), César entre 333 e 337 e Augusto de 337 a 350, de couraça, toga e diadema com a legenda *D(ominvs) N(oster) CONSTA/NS P(ivs) F(elix) AVG(vstvs)* com a letra A no campo atrás da nuca.

Reverso

FEL(icitas) TEMP(ore) REPARATIO – alegria pela época de reconstrução do império, tendo a letra A em exergo; aqui aparece-nos Constâncio sobre um palanque altar com um pomo na mão direita sobre o qual está uma pequena Vitória que tem um diadema na mão para o colocar na cabeça do imperador; na mão esquerda este tem um estandarte militar; no chão, a seus pés está um inimigo vencido para lhe prestar homenagem entregando-lhe um gládio; este conjunto coloca o imperador e chefe militar como símbolo da Roma vitoriosa contra todos os inimigos do império, defendendo toda a população, mesmo a mais indefesa.

Pode ter sido cunhada em Alexandria, Ambianum, Antióquia, Aquileia ou Arelate entre 337 e 361; mede 21 mm. e pesa 4,08 grs. Sendo o seu peso legal de 6 grs.

Estado de conservação: anv. BC. Mostra bastante desgaste no lado direito / rev. BC. Legível mas com o campo muito picado.

Colecção M.N.A.-B.P. Balsa.Ref. 8429/30.

14 Centenionalis de bronze de Magnêncio

Flavius Magnus Magnentius (303/353), imperador entre 350 e 353, franco de nascimento.

Anverso

Cabeça para a direita com diadema e a legenda *D(ominvs) N(oster) MAG[nentivs) P(ivs) F(elix) AVG(vstvs)]*;

Reverso

Surge-nos um cavaleiro a galope investindo e vencendo os inimigos – de Roma- que se vêem junto à cabeça do cavalo, encontrando-se no chão um escudo e uma lança quebrada com a inscrição *GLO[ria] / ROMANORUM*, tendo em exergo *ARS*; listel perlado no lado direito.

Cunhada em Arelate entre 349 e 353, mede entre 21 a 24 mm. e pesa 4,34 grs.devendo legalmente ter 6 grs.

Estado de conservação: anv. MC. Falha devido a oxidação no centro e bastante desgaste / rev. REG. Falhas no bordo.

Colecção M.N.A.-B.P. Balsa. Ref. 8425/26.

15 Centenionalis de bronze de Graciano

Anverso

Busto para a direita com diadema e couraça de Flavius Gratianus (359/383) que foi imperador entre 367 e 383, com a legenda D(*ominvs*) N(*oster*) GRATIA / NVS P(*ivs*) F(*elix*) AVG(*vstvs*).

Reverso

A legenda REPARATIO REIPVB(*licae*), com o imperador de pé; a seus pés um rei inimigo coroado beija-lhe a mão direita, tendo na esquerda um pomo sobre o que está uma pequena Vitória que lhe está a colocar um diadema na cabeça; S no campo e LGVD em exergo, listel perlado na parte inferior e acentuado desgaste na superior.

Cunhada em Lugdunum, mede 24 mm e pesa 5,04 grs. embora o seu peso legal fosse de 6 grs.

Estado de conservação: anv. BC. Forma irregular e acentuado desgaste no lado inferior direito / rev. MBC.

Colecção M.N.A.-Balsa. Ref. 8433/34.

16 Majoriana de bolhão Magno Máximo

Anverso

Busto de Flavius Magnus Clemens Maximus, imperador entre 383 a 388 para a direita com couraça e diadema e a legenda D(*ominvs*) N(*oster*) MAG(*nvs*) MAXI / MVS P(*ivs*) F(*elix*) AVG(*vstvs*).

Reverso

O imperador de pé com um pomo na mão direita sobre o qual está pousada uma pequena Vitória que lhe vai apor um diadema; com a mão direita está a receber um ceptro longo que um rei inimigo coroado e vencido lhe entrega de joelhos; à volta a legenda REPARATIO REIP(*vblicae*) – dedicada ao restabelecimento do bom governo da república.

Cunhada provavelmente em Lugdunum, mede 22 mm e pesa 3,96 grs., sendo o seu peso legal de 6 grs.

Estado de conservação: anv. REG com fractura no bordo lado direito e legenda um pouco amputada no lado esquerdo / rev. REG. Com fractura no lado inferior direito e acentuado desgaste.

Colecção M.N.A. Balsa. Ref. 8398/400.

17 1 ½ miliarense de prata de Honório

Anverso

Busto para a direita com couraça e diadema de Flavius Honorius (384/423) que foi imperador entre 393 e 423 e legendado D(*ominvs*) N(*oster*) HONORIVS P(*ivs*) F(*elix*) AVG(*vstvs*);

Reverso

Encontra-se o imperador de pé com um estandarte ou *labarum* na mão direita e um globo na esquerda; legenda GLORIA ROMANORVM.

Mede 20 mm e pesa 4,92 grs.sendo o seu peso legal de 5,40 grs.

Estado de conservação: anv. REG, bordo irregular e fracturado. / rev. MC, idem com muito desgaste.

Colecção M.N.A.-B.P. Balsa. Ref. 8435/36.

18 Tremisse de Justino I / Amaralico

Anverso

Apresenta-nos o busto com couraça, toga e diadema; cruz pátea ao peito e como legenda D(*ominvs*) N(*oster*) IVSTI / NVS P(*ater*) P(*atriae*) AVG(*vstvs*);

Reverso

No reverso uma Vitória -alada- de pé no centro sobre um palanque com um diadema na mão direita e uma longa palma, que se prolonga pela legenda dentro até à moldura do campo na esquerda; tem um inimigo estilizado abatido a seus pés; legenda VICTORYA / V(*i*)CTORIA. Exergo: CONOB apenas por cópia e não por ter sido cunhada em Constantinopla.

A tremisse passou a ser a moeda base do sistema monetário dos povos bárbaros romanizados, neste caso Visigodos e Ostrogodos, que se localizavam na Itália, sul da Gália e na Hispânia e que em certos casos cunhavam as suas moedas de ouro com a efígie do imperador que governava em Constantinopla; neste caso foi copiada de uma de Justino I, embora o imperador fosse já o seu sobrinho Justiniano I.

Amaralico nessa altura dominava na Gália Narbona e Provence e na Hispânia Tarragona e Cartaginense; filho de Alarico II, 8.º rei visigodo e Sisenanda e neto de Eurico que conseguiu o assentamento definitivo dos visigodos na Península Ibérica e que mandou compilar as leis no que ficou conhecido pelo Código de Eurico, base da *Lex Romana Visigotorum* e pupilo de Teodorico, seu avô, atacado pelos Francos em Narbona é assassinado pelas guarnições da Tarraconense que elegem Teudis como rei. Cunhou uma grande quantidade de tremisses semelhantes a esta em Narbona, embora também o tenha feito em Agatha, Magalona e Ucécia mas em muito menor quantidade.

Mede entre 14 a 15 mm. e pesa 1,44 grs em ouro; deste tipo em 31 exemplares, 6 tem de 1,36 a 1,40, 16 têm o peso médio de 1,41 a 1,45 e 5 de 1,46 a 1,50 o que inclui este numisma nos pesos médios verificados. Batida entre 518 e 527.

Foi encontrada em Alcaria Alta, freguesia de Cachopo, nos anos trinta.

Estado de conservação: anv. MBC. / rev. BC. Fractura quase horizontal e que atravessa praticamente todo o campo; uma outra desce na diagonal do centro para o lado esquerdo.

Colecção D. Maria da Palma Brito Ribeiro. Ref. 8363/64.

Apêndice

Nota

Algumas considerações breves sobre o sistema monetário romano e a inflação:

Se tivermos o áureo – chamado sólido mais tarde - como moeda de referência verificamos que na República deveria ter o peso legal de 8,15 grs., na reforma de Nero passou a ter 7,28, na de Caracala 6,54, na de Diocleciano 5.54, na de Constantino I 4,50 – tendo a semisse 2,25 e a tremisse 1,50 grs.- ou seja quase metade da primeira a que me referi e cuja designação passou a ser “solidus”; atendendo a que as moedas nunca tiveram o peso determinado na lei concluímos que a inflação é um fenómeno bem antigo.

O áureo valia 25 denários e 100 sestércios, sendo bom lembrar que as moedas nunca tiveram o peso legal.

Siglas

MNA - Museu Nacional de Arqueologia

CAT - Campo Arqueológico de Tavira

CMT - Câmara Municipal de Tavira

Bibliografía

CASTÁN C. e FUSTER C. 1996 **M.I.R.**, La Moneda Imperial Romana, Madrid-Barcelona

CHOMPRÉ, 1818, **D.F.A.**. Dicionário da Fábula, , Academia Real das Ciências, Lisboa

COHEN H. 1880-1882 MRR, Description des Monnaies Frappeés sous l’Empire Roman

CRAWFORD, M.H., 1985 **R.R.C.** - Coinage and Money under the Roman Republic, London.

GRUEBER H.A. 1874 **R.M.B.**, Roman Medaillons in the British Museum, London

MAIA MARIA, G.P. e FRAGA DA SILVA L., 2003 “O Culto de Baal em Tavira”, Actas do III Congresso Español de Antigo Oriente Próximo, Huelva.

MATEU Y LLOPEZ F. 1936, **L.M.H.**, Imitaciones de Justino I, Madrid.

MATTINGLY, H. e E. SYDENHAM, 1923, 1926, 1927, 1930., 1933, 1936, 1938, 1940, 1951, 1966, 1967, 1981, 1984 e 1994., **R.I.C.** The Roman Imperial Coinage London.

MATTINGLY, H., 1965 **B.M.C.**, Coins of the Roman Empire in the British Museum, London.

POMEY, F. 1752, **P.M.H.**, Panthevm Myticvm seu Fabvlosa Deorvm Historia, Francofvrti et Lipsiae

SEABY H.A., 1967 **R.S.C.** , Roman Silver Coins London

Roman Provincial Coinage, **R.P.C.**, 1992, 1998, e 1999, London

SEAR D.R., 2002 **R.C.V.** Roman Coins and their Values vol II, London

TOMASINI, W. J. 1964 **A.M.S.** American Numismatic Society, New York.

VARELA GOMES M. e R., As Moedas de Balsa, Revista Numisma n.º 19, Porto

VIVES Y ESCUDERO A., 1926 **L.M.H.**, Real Academia de História, Madrid.

Estado de Conservação das Moedas

- BELA** Moeda quase não circulada, que apresenta ainda algum brilho original ou pátina, podendo evidenciar ligeiras marcas de abrasão e/ou ligeiras oxidações ou manchas, bem como riscos ou mossas só visíveis à lupa.
- MBC** *Muito boa conservação.* Moeda que circulou muito pouco, mostrando leves sinais de desgaste, podendo evidenciar oxidações e/ou manchas, pequenos riscos e mossas visíveis a olho nu.
- BC** *Boa Conservação.* Moeda que mostra sinais de acentuado desgaste, mas apresenta bem visíveis todos os elementos indispensáveis para a sua identificação, como p.e. legenda, data, efígies ou elementos decorativos.
- REG** *Regular.* Moeda com grande desgaste e/ou corrosão, mostrando as legendas, datas, efígies ou elementos decorativos com obliterações mas não apresentando dúvidas quanto às suas principais características de identificação.
- MC** *Mal conservada.* Moeda identificável ainda que com difícil leitura dos seus elementos devido a obliterações, desgaste ou corrosão.



Podem existir graus intermédios expressos pelas indicações de + ou –

FINIS CORONAT OPVS

Lisboa, 2005-02-28 Alexandre Martins Viegas Cesário

FICHAS


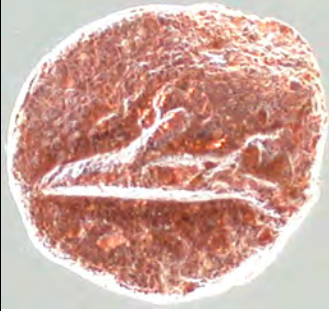
FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 01

Título do numisma : Denário				
Cronologia : 149 a C.				
N.º de Inventário		N.º de Ficha 8337-38		
Depósito C.M.T.				
Proveniência Ager de Balsa				
Tipologia Denário de prata				
Material : Metal - Au Ag* Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: ROMA				
Exergo: ROMA				
Tecnologia: Manual*		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		17 mm	18 mm	3,80 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Minerva, representando Roma com capacete alado, brinco e colar virada para a direita.				
Reverso Os Dióscuros Castor e Polux, filhos de Júpiter, galopando para a direita com as lanças em riste simbolizando a guerra.				

Decoração:
Escudo-tipo
Coroa
Cruz
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros
Legendas
Anv:
Rev: M(arcvs) IVNI(vs) [Silanvs]. ROMA em exergo.
Anepígrafe: Total Anv* Rev.

Referências bibliográficas:
R. O. C., vol. I Anv. n.º 97 / Rev : 92 #96
R. S.C. Anv. Junia 1 / Rev. Junia 8 :54.
R. M. B. vol I , :115. #867
R.R.C., 201/1
P.M.H.
D.F.A.
Observações: Mandado cunhar por Marcus Junius, em 149 a. C.
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 02

Título do numisma : Sextante				
Cronologia : Séc. I a C.				
N.º de Inventário		N.º de Ficha 8335-36		
Depósito C.M.T.				
Proveniência Ager de Balsa				
Tipologia Sextante de chumbo de Balsa				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb* Sn Zn Liga:			Outro :	
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: BALSA				
Exergo: BALS				
Tecnologia: Manual*		Máquina	Outra	
Reutilizada: Recunhada		Carimbada	Forrada	Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		17 mm	16 mm	2,80 g
Descrição:				
Anverso Barco de proa alta, mastros nus (árvore votiva?)				
timão alto na popa				
Reverso Atum, golfinho, roaz de bandeira ou orca nadando com as barbatanas dorsal e caudal de fora de água.				

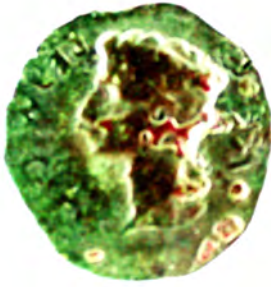

Decoração:
Escudo-tipo
Coroa
Cruz
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros
Legendas
Anv: BALS(a) em exergo
Rev:
Anepígrafe: Total
Anv.
Rev.*

Referências bibliográficas:
Maria Garcia Pereira Maia e Luís Fraga da Silva, Culto de Baal em Tavira, Actas do III Congreso Español de Antiquo Oriente Próximo, Sesión Síria-Palestina y su Influencia en el Mediterráneo Occidental, Huelva 30 Set. 2003.
M. Varela Gomes, R. Varela Gomes, As Moedas de Balsa, Revista Numisma, #19, Porto
Observações: Recentes estudos sobre o topónimo de Balsa levam-nos a crer que a sua origem remonta aos fenícios, colonizadores do ager de Tavira a partir dos finais do séc. VIII a. C., que aqui implantaram o culto do seu deus BAAL; Estrabão relata-nos que , quando os romanos chegaram a esta região por volta do séc. II a. C., encontraram populações turdetanas convivendo com grupos étnicos de origem fenícia que durante séculos teriam dominado o comércio com o leste mediterrânico. Recomendo a leitura das Actas do III o Congresso Espanhol do Antigo Próximo Oriente na ponência "Culto de Baal em Tavira" dos Drs. Maria Garcia Pereira Maia e Luís Fraga da Silva que se encontra neste mesmo site do Campo Arqueológico de Tavira.
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 03

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Augusto 27 a C.-14				
N.º de Inventário 149-43 M.N.A.			N.º de Ficha 8423-24	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Sestércio de Bronze				
Material : Metal - Au Ag Br Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC* REG MC ILEG Rev: S B MBC BC* REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial 23 a C.				
Exergo:				
Tecnologia: Manual*		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			33 mm	23,68 g
Descrição:				
Anverso OB/CIVIS dentro de uma coroa de carvalho/ SERVATOS em baixo				
Reverso [C(aivs) P] LOTIVS RVFVS III VIR AA[aff]				



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 04

Título do numisma : ASSE				
Cronologia : Augusto 27 a C. - 19				
N.º de Inventário M.N.A. 148-10			N.º de Ficha 8411-12	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência BALSA				
Tipologia Asse de cobre				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu* Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Colónia Patrícia - Córdova. À volta de 12 a.C.				
Exergo: Colonia Patricia				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		26 mm	27 mm	11,84 g
Descrição:				
Anverso Busto de Augusto para a esquerda.				
Reverso Cibele nua à esquerda com elemento floral				



Decoração:
Escudo-tipo
Coroa
Cruz
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros
Legendas
Anv: PERM(<i>issu</i>) CAES(<i>aris</i>) [AVG]vs[<i>ti</i>]
Rev: COLONIA PATRICIA
Anepígrafe: Total
Anv.
Rev.

Referências bibliográficas:
R. C. V. 1988 # 538
M. I. R. : 28.
R. P. C. :128
L. M. H. :118 # 3
P.M.H.
D.F.A.
Observações: A Colónia Patrícia emitiu esta moeda por permissão de Augusto
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 05

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Cláudio 41-54				
N.º de Inventário 143-01 M.N.A.			N.º de Ficha 8421-22	
Depósito				
Proveniência Balsa				
Tipologia Sestércio de Bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG MC* ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial, 41-42				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			34 mm	25,04 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Cláudio para a direita, com diadema.				
Reverso S(enato) C(onsulto) [O]B CIVES SERVATOS dentro de uma coroa de carvalho				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 06

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Nero 54-68				
N.º de Inventário		N.º de Ficha 8339-40		
Depósito C.M.T.				
Proveniência Ager de Balsa				
Tipologia Sestércio de Bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial, entre 64 e 66.				
Exergo:				
Tecnologia: Manual		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		34 mm	36 mm	22,60 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Nero para a esquerda com diadema.				
Reverso Maqueta do porto de Óstia, mostrando o cais, quebra-mares, farol e oito embarcações desde uma trirreme, liburna, galera, barca e um escaler tripulado, com uma figura masculina reclinada na parte inferior representando o Tibre com um timão na mão direita - símbolo de comando- e um golfinho junto ao braço esquerdo onde se apoia; no topo entre . as letras S e C uma estátua de Neptuno.				



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 07

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Trajano 98-117				
N.º de Inventário 149-45 M.N.A.			N.º de Ficha 8417-18	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Sestércio de Bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC* REG MC ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial entre 112 e 114				
Exergo: ALIM ITAL				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		30 mm	37 mm	26,08 g
Descrição:				
Anverso: Cabeça de Trajano, para a direita, com diadema.				
Reverso: A Abundância de pé com cornucópia na mão esquerda, espigas na direita e criança no chão desse lado.				

Decoração:
Escudo-tipo
Coroa
Cruz
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros
Legendas
Anv: IMP(eratori) CAAES(ari) NERVAE TRAIANO AVG(vsto) GER(manico) DAC(ico) P(ontifici) M(aximo) T(ribvniciae) P(otestati) CO(n)S(vl) V [P(atrī) P(atriciae)]
Rev: [S(enatvs)] P(opvlvs) Q(ue) R(omanvs) [Opti]MO PRINCIPI S(enato) C(onsvltō) ALIM(enta) ITAL(iae)
Anepígrafe: Total
Anv.
Rev.

Referências bibliográficas:
R. C .V. 2002 vol II. # 3177.
R. I. C. vol II :277. #459
M. I. R. : 91.
M.E.R.vol. II : 18 # 7
P.M.H.
D.F.A.
Observações: O Senado e o povo romano dedicaram esta moeda ao ótimo governante entre 115 e 117.
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 08

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Antonino Pio 138-161				
N.º de Inventário 149-64 M.N.A.			N.º de Ficha 8415-16	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Sestércio de Bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina imperial.				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			31 mm	24,56 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Antonino Pio para a direita com diadema.				
Reverso Abundância sacrificando junto a um altar com um pomo na mão direita e segurando um estandarte (<i>labarum</i>) com a esquerda.				



Decoração:
Escudo-tipo
Coroa
Cruz
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros
Legendas
Anv: [Antonin]vs AVG(vstvs) PI / VS P(ater) P(atriciae) T(ribvncia) P(otestas) CO(n)S(vl) III
Rev: S(enato) C(onsulto)
Anepígrafe: Total Anv. Rev.

Referências bibliográficas:
R. C. V. vol.II Anverso semelhante ao # 4208, : 225, reverso ao # 4203, : 224.
M. I. R. :107.
M. R. R. vol I :275 # 54
P.M.H.
D.F.A.
Observações: Moeda cunhada entre 141 e 142.
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 09



Título do numisma : Dupôndio				
Cronologia : Faustina I 105-141. Imperatriz de 138 a 141.				
N.º de Inventário 143-14 M.N.A.			N.º de Ficha 8419-20	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Dupondio em bronze				
Material : Metal - Au Ag Cu Fe Mg Ni Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			29 mm	13,30 g
Descrição:				
Anverso Busto de Faustina, para a direita, com véu e toga.				
Reverso Juno, deusa protectora do casamento e do parto, com estandarte na mão direita, grinalda na esquerda e o pavão Argo junto aos pés desse lado, olhando para ela.				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 10



Título do numisma : Dupôndio				
Cronologia : Septímio Severo 193-211				
N.º de Inventário		N.º de Ficha 8333-34		
Depósito C.M.T.				
Proveniência Ager de Balsa				
Tipologia Dupôndio de bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina imperial				
Exergo:				
Tecnologia: Manual*		Máquina	Outra	
Reutilizada: Recunhada		Carimbada	Forrada	Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			29 mm	12,80 g
Descrição:				
Anverso: Busto de Septímio Severo para a direita, com couraça e diadema.				
Reverso Marte, sentado para a esquerda, com capacete de gala e escudo no chão junto a si encostado á cadeira de espaldar alto, lança na mão esquerda e pomo na direita sobre o qual está pousada uma pequena Vitória que lhe vai apor um diadema.				

Decoração:		
Escudo-tipo		
Coroa		
Cruz		
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N		
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros		
Legendas		
Anv: L(vcivs) SEPTIMVS SEVERVS PERTINAX AVG(vstvs) L(iberalitas) IIII		
Rev: URBS / ROMA		
Anepígrafe: Total	Anv.	Rev.
Referências bibliográficas:		
R. C. V. ,2002, vol. II similar ao denário # 6337,:464.		
R. I. C. similar ao # 291 cf. ou ao # 414.		
P.M.H.		
D.F.A.		
Observações: O N do anverso está gravado em <i>retro</i> .		
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário		



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 11

Título do numisma : Sestércio				
Cronologia : Balbino 238				
N.º de Inventário C.A.T. 23			N.º de Ficha 8365-66	
Depósito C.A.T.				
Proveniência Solar dos Corte-Reais - 98, Tavira				
Tipologia Sestércio de bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica: CR-033 Comp.5 Crivo				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Roma, oficina senatorial				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		27 mm	30 mm	21,98 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Balbino para a direita, com couraça e diadema.				
Reverso Vitória de pé para a esquerda com diadema na mão direita e palma na esquerda.				



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 12

Título do numisma : Folis				
Cronologia : Crispo 317-326				
N.º de Inventário 143-40 M.N.A.			N.º de Ficha 8407-08	
Depósito				
Proveniência Balsa				
Tipologia Folis de bronze				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: Aquilea				
Exergo: AQS				
Tecnologia: Manual*		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			19 mm	2,47 g
Descrição:				
Anverso Busto para a direita, couraça, toga e diadema.				
Reverso Dentro da coroa de carvalho: VOT(vm) / / V ; no exterior: CAESARVM NOSTRORVM no exterior da corôa de louros. AQS em exergo.				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 13



Título do numisma : Centenionalis				
Cronologia : Constante I (320/350) César em 333 Augusto 337-350.				
N.º de Inventário 150-54 M.N.A.			N.º de Ficha 8429-30	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Centenionalis de bronze = ½ Folis de bronze - reforma de Constante I				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC* REG MC ILEG Rev: S B MBC BC* REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Possivelmente Alexandria, Ambianum, Antióquia, Aquilea ou Arelate.				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			21 mm	4,08 g
Descrição:				
Anverso Busto de Constante I para a direita com toga, couraça e diadema. Letra A junto à nuca.				
Reverso Constante , com traje militar, sobre um palanque, com um pomo na mão direita sobre qual está uma pequena Vitória com uma coroa nas mãos para lha colocar na cabeça; na mão esquerda o imperador tem um estandarte militar; no chão a seus pés está de joelhos um inimigo vencido prestando-lhe homenagem. Letra A sob a mão esquerda.				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 14

Título do numisma : Centenionalis				
Cronologia : Magnêncio 349-353				
N.º de Inventário 150-62 M.N.A.			N.º de Ficha 8425-26	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Centenionalis de bronze = ½ Folis de bronze - reforma de Constantino				
Material : Metal - Au Ag Cu Fe Al Mg Ni Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG MC* ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: ARELATE				
Exergo:				
Tecnologia: Manual*		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		21 mm	24 mm	4,34 g
Descrição:				
Anverso Cabeça de Magnêncio para a direita com diadema.				
Reverso Cavaleiro a galope, investindo e vencendo os inimigos - de Roma - que se vêem junto à cabeça do cavalo. No chão uma lança quebrada e um escudo.				

Decoração:		
Escudo-tipo		
Coroa		
Cruz		
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N		
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros		
Legendas		
Anv: D(ominvs) N(oster) MAG[nentivs P(ivs) F(elix) AVG(vstvs)]		
Rev: GLO[ria] / ROMANORVM . ARL em exergo		
Anepígrafe: Total		
Anv.		
Rev.		
Referências bibliográficas:		
R. I. C. # 115.		
M.R.R. # 20.		
M. I. R. pag. 298		
R.O.C., :328 #3921		
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário		



FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 15

Título do numisma : Centenionalis				
Cronologia : Graciano 367-383				
N.º de Inventário 144-03 M.N.A.			N.º de Ficha 8433-34	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia Centenionalis de bronze = ½ folis de bronze - reforma de Constantino				
Material : Metal - Au Ag Cu Fe Al Mg Ni Pb Sn Zn Liga: AE Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC* REG MC ILEG Rev: S B MBC* BC REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro		Poligonal : Lado		Diagonal
De Bordo: Liso		Serrilhado		Legendado
Oficina e local de cunhagem: LUGDUNUM				
Exergo: LVGD S				
Tecnologia: Manual*		Máquina		Outra
Reutilizada: Recunhada		Carimbada		Forrada Outra
Esp. min.		Esp. máx.		Diâm. min.
				Diâm. máx.
				24 mm
				Peso
				5,04 g
Descrição:				
Anverso Busto de Graciano para a direita com diadema e couraça.				
Reverso Rei inimigo de joelhos beijando a mão direita de Graciano, que tem na mão esquerda um pomo sobre o qual está uma pequena Vitória que lhe vai colocar na cabeça um diadema. Letra S no campo à direita.				



Decoração:		
Escudo-tipo		
Coroa		
Cruz		
Arruelas Besantes Trifólios ou Tripétalos Quadrifólios ou Tetrapétalos-com âmago S N		
Cruzetas Rosetas Estrelas Florões Monograma Sinais ocultos Outros		
Legendas		
Anv D(<i>ominvs</i>) N(<i>oster</i>) GRATIA / NVS P(<i>ivs</i>) F(<i>elix</i>) AVG(<i>vstvs</i>)		
Rev REPARATIO REIPVB(<i>vblicae</i>). LVGD em exergo.		
Anepígrafe: Total		
Anv.		
Rev.		

Referências bibliográficas:		
M. I. R. pag. 316		
R. I. C. 28 a, pag. 48, vol. IX.		
Autor: Alexandre M. Viegas Cesário		


FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 16

Título do numisma : Majoriana				
Cronologia : Magno Máximo 383-388				
N.º de Inventário 144-09 M.N.A.			N.º de Ficha 8398-8400	
Depósito				
Proveniência Balsa				
Tipologia Majoriana de Bolhão				
Material : Metal - Au Ag Al Cu Fe Mg Ni Pb Sn Zn Liga: Bolhão Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG* MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Provavelmente em Lugdunum				
Exergo:				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			22 mm	3,96 g
Descrição:				
Anverso Busto de Magno Máximo para a direita com couraça e diadema.				
Reverso Imperador de pé com um pomo na mão direita sobre o qual está uma pequena Vitória que lhe vai apor um diadema. A mão direita está a receber um estandarte militar que um rei inimigo coroado e vencido lhe está a entregar de joelhos.				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 17

Título do numisma : Majoriana				
Cronologia : Honório 393-423				
N.º de Inventário 143-64 M.N.A.			N.º de Ficha 8435-36	
Depósito Banco Portugal				
Proveniência Balsa				
Tipologia				
Material : Metal - Au Ag Ni Cu Fe Al Mg Pb Sn Zn Liga: Bolhão Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC BC REG* MC ILEG Rev: S B MBC BC REG MC* ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Antióquia				
Exergo: ANT(gama)				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
			20 mm	4,92 g
Descrição:				
Anverso Busto de Honório par a direita com couraça e diadema.				
Reverso Imperador de pé ,para a direita, com estandarte na mão direita e globo na esquerda.				

FICHA DE MATERIAL NUMISMÁTICO 18

Título do numisma : Tremisse				
Cronologia : Justiniano 527- 565 / Amaralico + 557				
N.º de Inventário		N.º de Ficha 8363-64		
Depósito D.Maria da Palma Brito Ribeiro				
Proveniência Alcaria Alta; finais dos anos 30.				
Tipologia Tremisse de ouro; 1/3 de sólido - 4,50 grs.				
Material : Metal - Au*Ag Ni Cu Fe Mg Al Pb Sn Zn Liga: Outro :				
Referência Arqueológica:				
Estado de Conservação:				
Anv: S B MBC* BC REG MC ILEG Rev: S B MBC BC* REG MC ILEG				
FORMA: Irregular - Circular : Diâmetro Poligonal : Lado Diagonal				
De Bordo: Liso Serrilhado Legendado				
Oficina e local de cunhagem: Apesar do exergo se referir a Constantinopla, o cunho é certamente de Narbona.				
Exergo: CONOB				
Tecnologia: Manual* Máquina Outra				
Reutilizada: Recunhada Carimbada Forrada Outra				
Esp. min.	Esp. máx.	Diâm. min.	Diâm. máx.	Peso
		14 mm	15 mm	1,44 g
Descrição:				
Anverso: Justino, para a direita com couraça, toga e diadema. Cruz pátea ao peito.				
Reverso: Vitória de pé, para a direita em grande plano com diadema na mão direita e palma longa que se prolonga pela legenda até à moldura do campo. Inimigo abatido no chão a seus pés (estilizado), tudo sobre um pedestal sob o qual está o exergo CONOB.			